



Sondagem Indústria da Construção - ES

Publicação Observatório da Indústria

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE OPERAÇÃO (UCO) DO SETOR DE CONSTRUÇÃO VOLTA A CRESCER EM SETEMBRO DE 2022

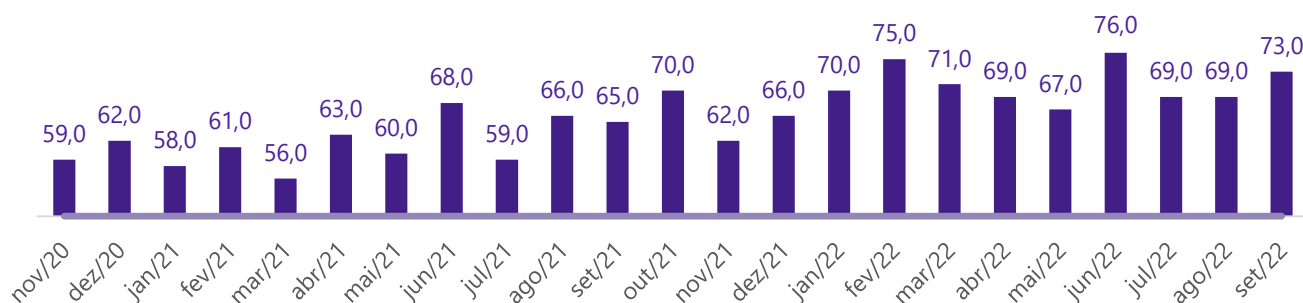
RESUMO

- Em setembro 2022 a pesquisa Sondagem Indústria da Construção, para o Espírito Santo, mostrou aumento da Utilização da Capacidade de Operação (UCO) de 4,0 pontos percentuais (p.p.).
- Em relação aos demais indicadores de acompanhamento mensal, nível de atividade comparado ao mês anterior, nível de atividade em relação ao usual e números de empregados, a sondagem revelou queda de todos os índices, contudo, os indicadores de nível de atividade e de número de empregados permaneceram acima da linha dos 50 pontos, que separa expansão de contração.
- Os empresários do setor seguem insatisfeitos com as condições financeiras de suas empresas no terceiro trimestre de 2022. Nesse período o acesso ao crédito

se tornou menos difícil.

- O principal problema relatado pelos industriais da construção do estado seguiu sendo a falta ou alto custo de matérias-primas pelo sétimo trimestre consecutivo. O problema de taxa de juros elevadas ultrapassou a falta ou alto custo de trabalhador qualificado, passando a se colocar como o segundo problema mais apontado pelas empresas pesquisadas do setor, no terceiro trimestre de 2022.
- Todos os índices de expectativas em setembro apresentaram queda em relação ao mês de agosto de 2022, contudo, se mantiveram acima da linha divisória, indicando confiança. Os índices de expectativa quanto ao nível de atividade, compra de insumos e matéria-prima e novos empreendimentos e serviços, registraram, todos, 56,8 pontos no mês.

Gráfico 1 – Utilização da Capacidade de Operação (UCO) em (%)



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



UCO AUMENTA 4,0 PONTOS PERCENTUAIS E ALCANÇA 73% EM SETEMBRO DE 2022

Na análise dos indicadores de acompanhamento mensal da sondagem industrial da construção, em setembro de 2022, três dos quatro indicadores de atividade apresentaram queda, apesar disso, com exceção do índice de nível de atividade em relação ao usual, todos se mantiveram acima da linha dos 50 pontos. O índice da Utilização da Capacidade de Operação (UCO) do setor cresceu 4,0 pontos percentuais (p.p) na comparação com o mês anterior e alcançou 73%, se localizando acima de sua média histórica (61%).

No mesmo período, o índice de atividade teve queda de 3,6 pontos, enquanto o indicador de número de empregados reduziu 0,5 ponto. Apesar da retração, os indicadores registraram, ambos, 55,3 pontos apontando expansão da atividade e do emprego nas indústrias da construção.

O índice de atividade em relação ao usual, por sua vez, registrou 45,4 pontos em setembro, após reduzir 3,3

pontos frente a agosto. Dessa forma, o índice se manteve abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando contração da atividade nas indústrias em relação ao usual para o setor.

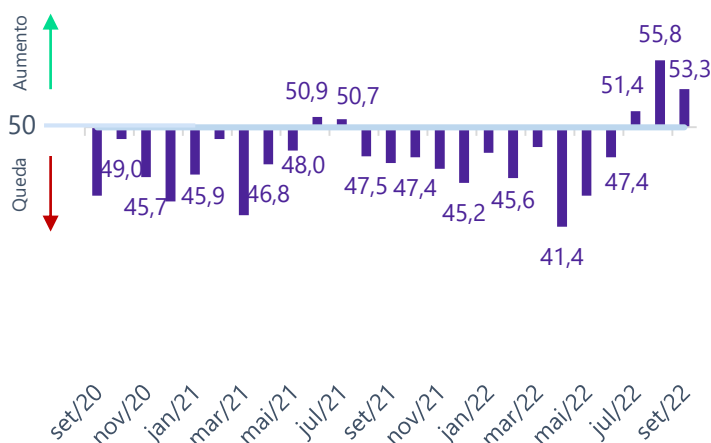
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria setembro de 2022

Indicador	set/21	ago/22	set/22
Nível de atividade	46,9	58,9	55,3
Nível de atividade em relação ao usual	41,1	48,7	45,4
Número de empregados	46,9	55,8	55,3
Utilização da Capacidade de Operação (UCO)	65,0	59,0	73,0

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

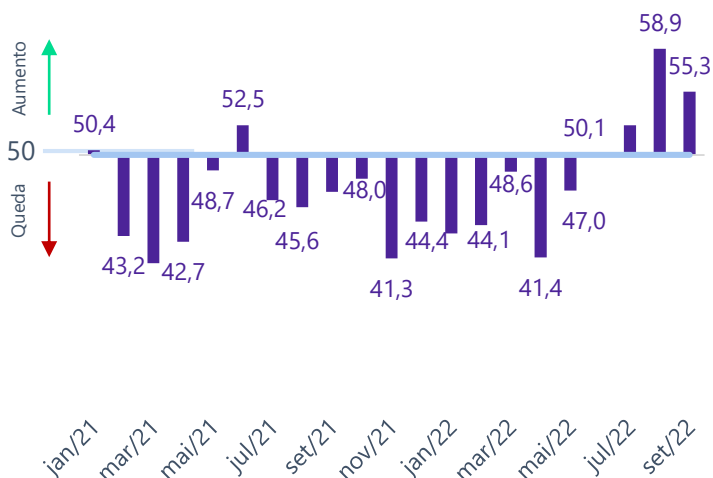
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução do índice de número de empregados



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas

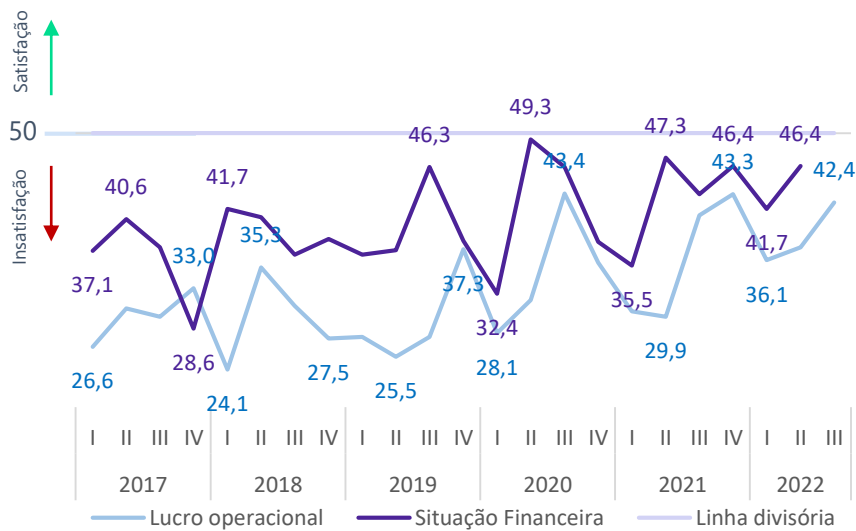


INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA SE MANTÊM INSATISFEITOS COM AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO 3º TRIMESTRE DE 2022

O índice de lucro operacional das empresas do setor da construção cresceu 4,9 pontos no penúltimo trimestre de 2022 e registrou 42,4 pontos, contudo, os industriais capixabas permanecem insatisfeitos em relação à margem de lucro operacional de suas empresas.

Já o indicador de situação financeira saiu de 41,7 pontos no 2º trimestre de 2022, para 46,4 pontos no 3º trimestre do ano. Dessa forma, ainda que mais próximos da linha divisória dos 50 pontos, os indicadores sinalizam insatisfação dos empresários capixabas em relação a condição financeira de suas empresas.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

ACESSO AO CRÉDITO SE TORNA MENOS DIFÍCIL

A dificuldade de acesso ao crédito reduziu no terceiro trimestre de 2022, após alta de 3,8 pontos do índice em relação ao trimestre imediatamente anterior. Porém, o indicador se mantém abaixo da linha divisória dos 50 pontos, com 39,0 pontos, apontando ainda dificuldade para obtenção de crédito dos empresários consultados.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



A FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA-PRIMA CONTINUA COMO PRINCIPAL PROBLEMA ENFRENTADO PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CAPIXABA NO 3º TRIMESTRE DE 2022

A falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria de construção capixaba segue sendo o principal problema apresentado pelos industriais do setor no 3º trimestre de 2022, com 36,8% dos relatos. O percentual de industriais que afirmaram ter essa dificuldade tem reduzido desde o 4º trimestre de 2021, porém, as indústrias capixabas da construção continuam com dificuldades para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

Na sequência, a taxa de juros elevadas saiu da terceira para a segunda posição no ranking de dificuldades e foi assinalada por 31,6% dos empresários. A seguir, em empate, a falta ou alto custo de trabalhador qualificado e a insegurança jurídica ocuparam a terceira posição no ranking, conforme o gráfico ao lado.

Na quinta posição, também em empate, ficaram as queixas de 21,1% dos empresários a respeito da falta ou alto custo da mão de obra não qualificada, burocracia excessiva, elevada carga tributária e competição desleal.

A Demanda interna insuficiente e a Falta de capital de giro, foram citadas por 15,8% dos industriais do setor no Espírito Santo.

Para o Brasil, a taxa de juros elevada assumiu o primeiro lugar no ranking dos principais problemas do setor da construção, apontada por 30,0% das empresas. A falta ou alto custo de matéria-prima, que ocupou o primeiro lugar no ranking por oito trimestres consecutivos passou para a terceira posição, assinalada por 27,1% dos industriais no terceiro trimestre de 2022.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2022*
Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.; (²) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



EXPECTATIVAS PARA O FUTURO SEGUEM OTIMISTAS EM OUTUBRO DE 2022

No mês de outubro de 2022, todos os índices de expectativa para os próximos seis meses recuaram, entretanto, permaneceram acima da linha dos 50 pontos que separa pessimismo de otimismo.

No período, o indicador de compra de insumos e matéria-prima apresentou a maior redução de 2,2 pontos, seguido pelo índice de novos empreendimentos e serviços, que teve queda de 1,6 pontos. Ambos indicadores registraram 56,8 pontos e permaneceram, acima da linha divisória, indicando expectativas positivas dos empresários consultados.

O índice de nível de atividade registrou 58,1 pontos após redução de 1,0 ponto entre setembro e outubro de 2022 e o indicador de número de empregados saiu de 57,1 para 56,8 pontos na mesma base de comparação.

O índice de intenção de investimento, por sua vez,

registrou 53,2 pontos em outubro, após alta de 3,1 pontos frente a setembro de 2022.

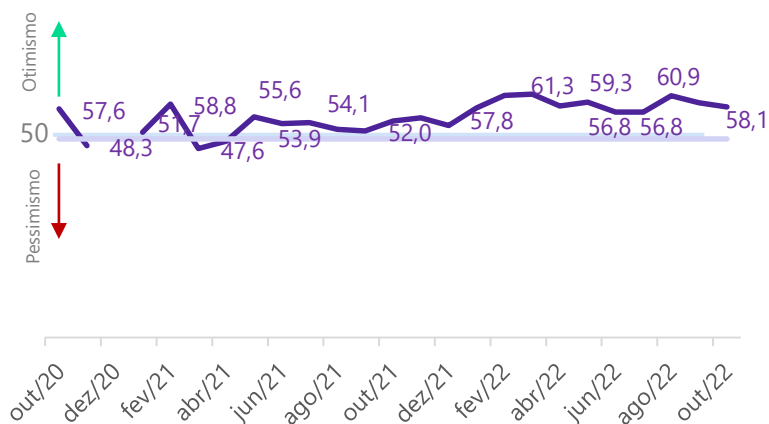
Tabela 2 – Índices de expectativas para Indústria da Construção

Indicador	set/21	ago/22	set/22
Nível de atividade	54,5	59,1	58,1
Compra de matéria-prima	53,9	59,0	56,8
Novos empreendimentos e serviços	53,2	58,4	56,8
Número de empregados	52,5	57,1	56,8
Investimento	41,1	50,1	53,2

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

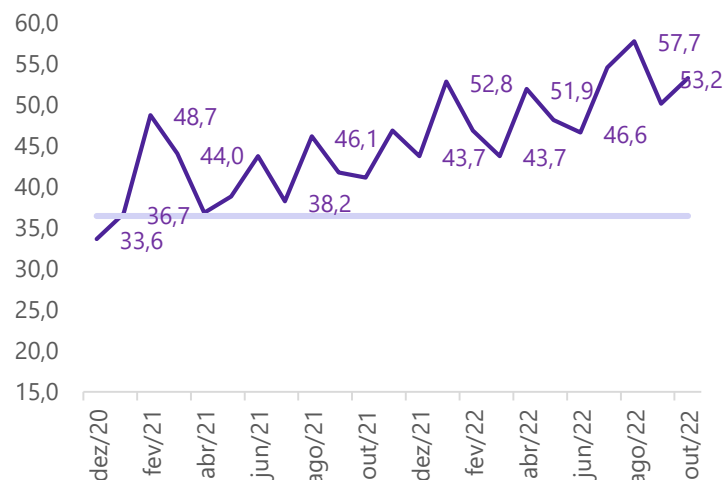
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de nível de atividade



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Índice de Intenção de investimento na indústria da Construção do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas



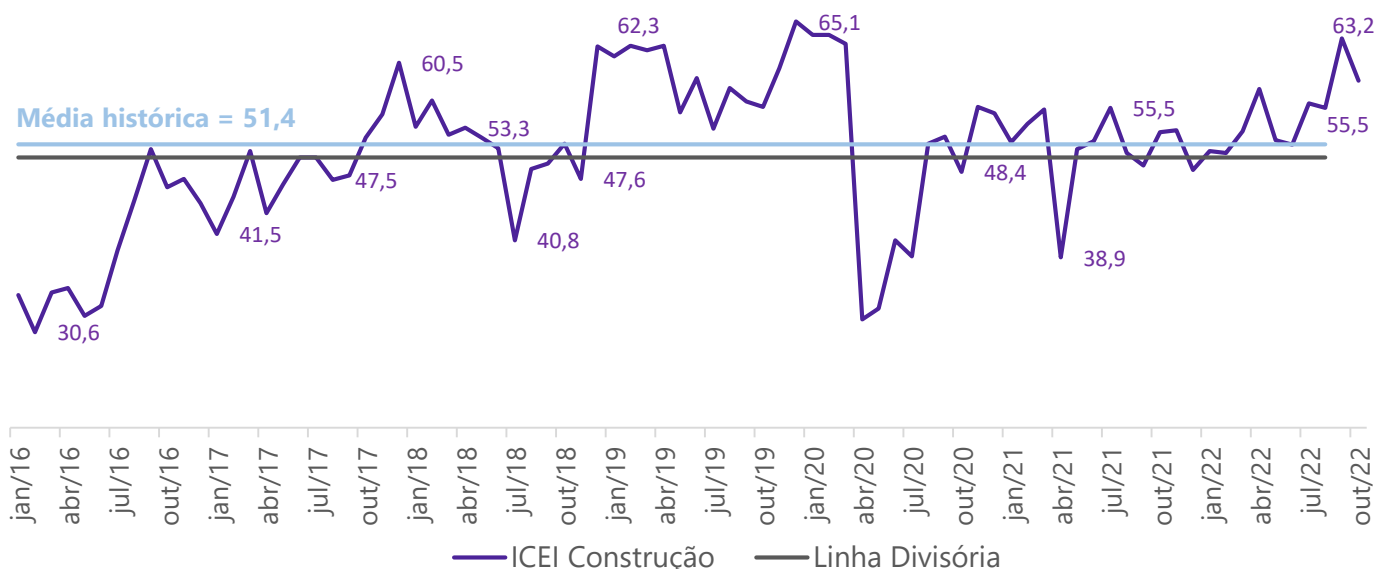
ICEI-CONSTRUÇÃO SEGUE INDICANDO CONFIANÇA PARA OS EMPRESÁRIOS CAPIXABAS DO SETOR DA CONSTRUÇÃO

O Índice de Confiança do Empresário da Construção (ICEI - Construção) do Espírito Santo retraiu 4,7 pontos entre setembro e outubro de 2022 e registrou 58,5 pontos. Apesar da redução, o índice continua acima da linha dos 50 pontos que divide confiança e falta de confiança,

indicando confiança dos industriais capixabas do setor.

Além disso, o indicador ficou 7,1 pontos acima da sua média histórica (51,4 pontos), sinalizando um ambiente de confiança disseminada entre os empresários capixabas.

Gráfico 9 – Índice de Confiança do Empresário da Construção do Espírito Santo



Índice de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário.

Fonte: Ideias/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 19 empresas, sendo 4 pequeno porte, 15 médio e grande porte

Período de coleta: 01 a 11 de outubro de 2022.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria da construção de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 80% e margem de erro de 15%.



Acesse portaldaindustria-es.com.br ou leia QR Code pelo celular para encontrar mais produtos e estudos.

Gerência responsável: Gerência de Inteligência de Dados e Pesquisas